"What are the brutal facts that we must confront? Because if we don't confront them, they will confront us."

Jim Collins

Crédito

Em julho, observamos mais uma vez um fechamento de spreads na maior parte das emissões negociadas no secundário. O spread do IDA-DI ficou relativamente estável ao longo do período por conta da marcação de via varejo, que na nossa visão estava mal precificada e não fazia parte da nossa carteira. Em virtude do nível relativamente elevado de spreads, a indústria de fundos de crédito apresentou um bom desempenho pelo terceiro mês consecutivo. Nossa estratégia de privilegiar as emissões AAA se mostrou acertada e todos os fundos de crédito geridos pela Occam já superam o CDI no ano.

A percepção de estarmos próximos do início de um ciclo de quedas nas taxas de juros, parece já estar influenciando o apetite dos investidores no mercado de crédito privado. Houve uma maior busca por ativos, o que começa a viabilizar a volta do mercado primário, além de sustentar preços no secundário, onde o volume negociado segue muito saudável.

Em nossa visão, um ciclo de queda nos juros tem um duplo efeito nos preços dos ativos negociados no mercado:
(i) Os investidores tendem a pensar em termos proporcionais e uma redução da Selic do patamar atual de 13,75%a.a. para algo próximo a 9,00%, a.a. precificado hoje na curva de juros, representa uma queda de 35%. Assim, é razoável supor que parte dessa queda também se verifique no spread do IDA-DI.
(ii) Soma-se a esse efeito técnico, uma melhora de fundamento das companhias decorrente de uma menor despesa financeira e de um maior acesso a capital.

Destacamos ainda que o nível de spreads, de forma geral, continua elevado e vemos boas oportunidades de investimento tanto no mercado primário e secundário. Assim, os fundos de crédito, que tiveram bons resultados nos últimos três meses devem continuar se mostrando uma boa alternativa de investimento em termos de risco e retorno.

Finalmente, tendo em vista este cenário mais positivo, temos mantido nossa posição de caixa em patamar reduzido e, embora ainda priorizando emissões com rating AAA, começamos a analisar oportunidades de baixo risco entre AA's que ainda não apresentaram melhora substancial de preço.

Rendimentos em Julho 2023

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.35%	7.88%	16.25%	22/06/2022	195,478	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	125%	103%	108%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.38%	7.86%	7.96%	28/12/2022	78,875	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	129%	103%	103%				

Nova Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 1008 Vila Olímpia – São Paulo SP

CEP 04552-040

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905